

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2017

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Esteves Pedro Colnago Junior

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Octavio Costa de Oliveira (em exercício)

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2017

parte 1
Brasil

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
Notas técnicas	
Características básicas da pesquisa	VII
Divulgação dos resultados	IX
Comentários.....	X
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2017, segundo os produtos.....	5
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	12
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	18
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	19
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	20
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	21
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	27

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2017.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

CLÁUDIO DUTRA CRESPO

DIRETOR DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m³ ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café arábica (em grão), café canephora (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo;
outros grãos e sementes.

8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 – Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 – Silo bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

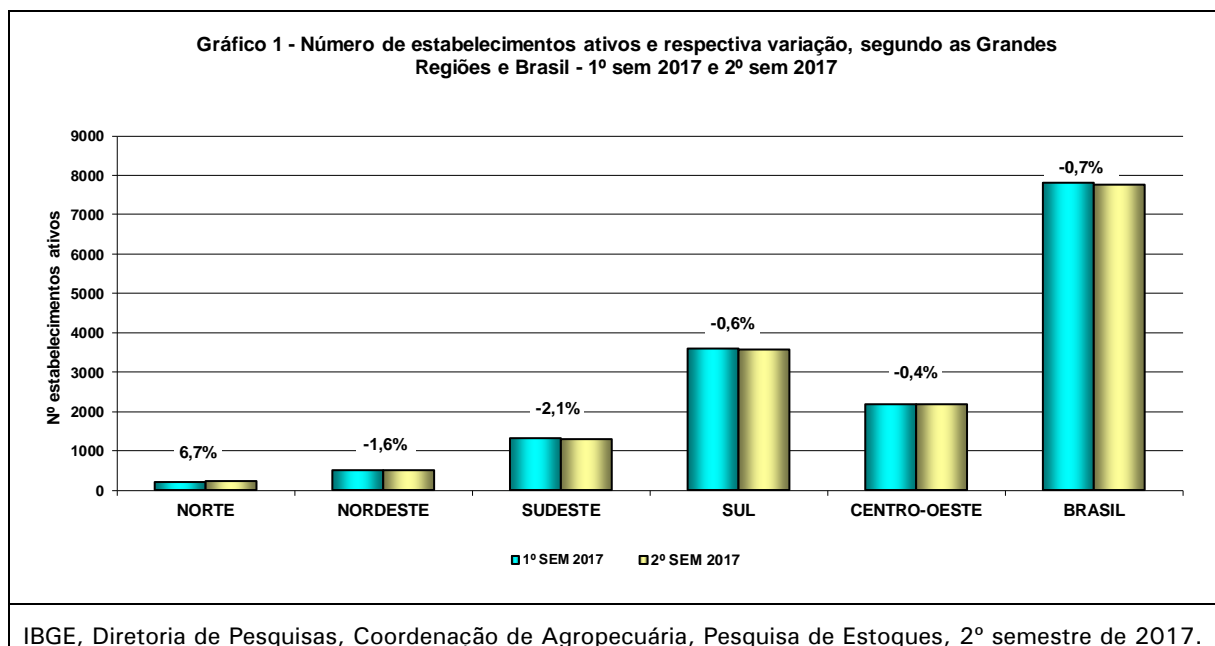
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

a) Número de estabelecimentos

Com 7 770 estabelecimentos ativos no segundo semestre de 2017, a Pesquisa de Estoques apresentou uma queda de 0,7%, quando comparada com a pesquisa do primeiro semestre de 2017. Neste segundo semestre de 2017, a Região Norte foi a única que teve acréscimo no número de estabelecimentos ativos (6,7%), número este devido ao cadastramento de novos estabelecimentos, principalmente no Tocantins, enquanto a Região Sudeste teve a maior queda (2,1%) (Gráfico 1).

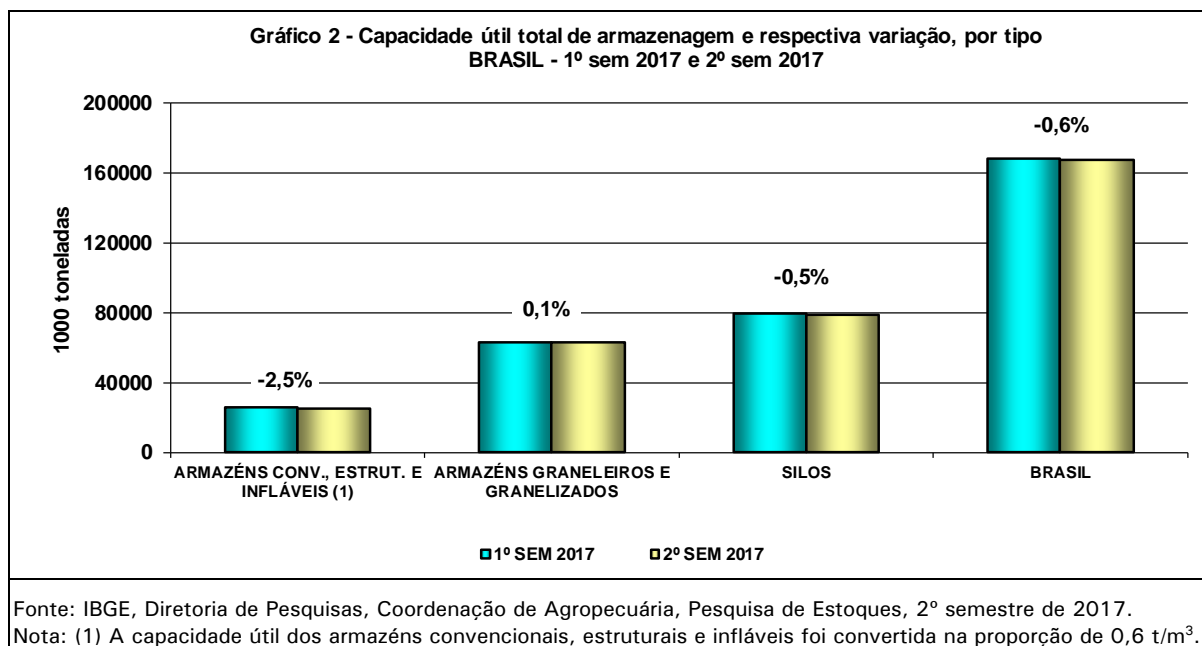


b) Capacidade instalada

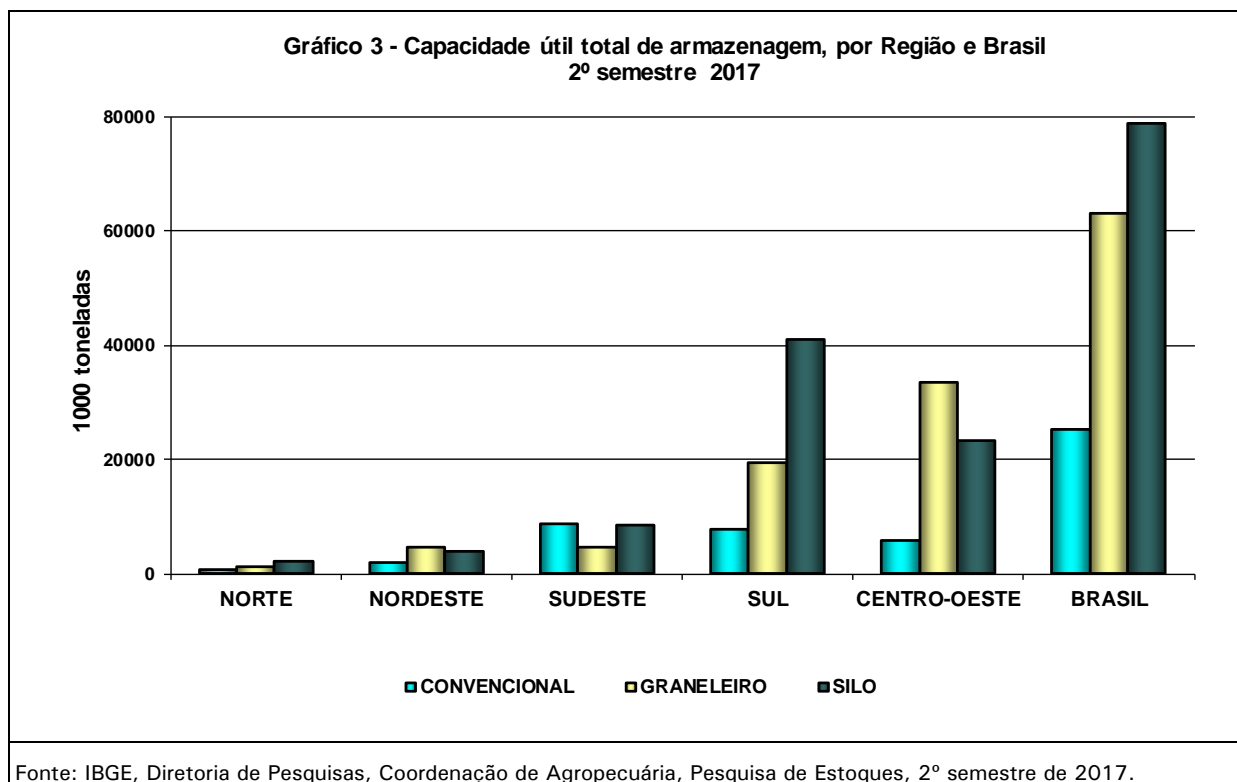
O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no segundo semestre de 2017, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 167,0 milhões toneladas, 0,6% inferior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 78,8 milhões de toneladas no segundo semestre de 2017, o que representa 47,2% da capacidade útil total. Em relação ao primeiro semestre de 2017 os silos apresentaram uma queda de 0,5%.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 63,1 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, apresentando acréscimo de 0,1%. Este tipo de armazenagem é responsável por 37,8% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 25,1 milhões de toneladas, o que representou uma queda de 2,5% em relação ao primeiro semestre de 2017 (Gráfico 2).



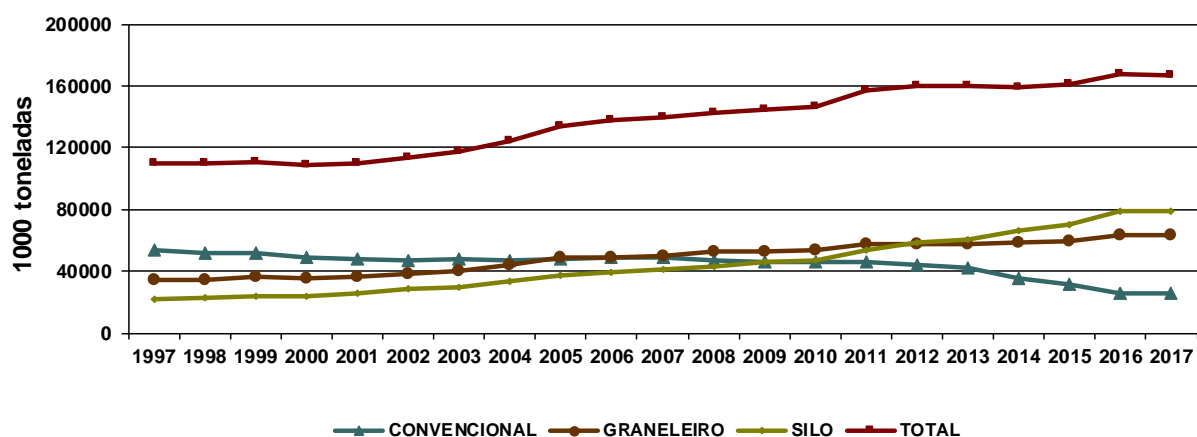
Quando analisamos por região, os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por 60,1% da capacidade armazenadora da Região. Compreende-se que um dos fatores importantes que promoveu este resultado deve-se à preferência dos proprietários e administradores dos estabelecimentos em investir em unidades que possibilitem maior flexibilidade operacional. O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 53,5% da capacidade da Região. Este aspecto é compreensível pelo fato da Região contar com a maior participação na produção nacional de grãos. Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sudeste (39,9%), principal produtora de café, produto que é armazenado em sacarias e que utiliza este tipo de armazém (Gráfico 3).



O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 51,8%, passando de 110,0 para 167,0 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 53,4%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 84,9% e 259,9%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas. Estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.

Gráfico 4 - Evolução da capacidade útil instalada, por tipo - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2017.

A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 1. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (1 946), seguido do Paraná (1 315) e Mato Grosso (1 211). Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 39,4 milhões de toneladas. Deste total, 56,9% são do tipo graneleiros e 34,3% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 31,7 e 31,0 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses estados.

Tabela 1 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 2º semestre 2017

UF	NÚMERO DE ESTABELECEMENTOS	CAPACIDADE (1000 T)			
		CONVENCIONAL (1)	GRANELEIRO	SILO	TOTAL
BRASIL	7770	25.127,537	63.105,776	78.754,328	166.987,641
RO	27	90,385	134,300	77,260	301,945
AC	13	15,434	-	20,080	35,514
AM	13	33,708	300,000	29,385	363,093
RR	6	12,110	-	76,950	89,060
PA	68	168,808	91,810	787,740	1.048,358
AP	10	66,168	-	62,000	128,168
TO	86	404,185	577,700	1.144,465	2.126,350
MA	60	74,884	1.652,450	443,597	2.170,931
PI	111	263,687	805,622	1.214,459	2.283,768
CE	85	638,292	79,400	317,001	1.034,693
RN	18	118,148	-	-	118,148
PB	13	103,418	2,480	132,050	237,948
PE	29	117,032	4,640	217,910	339,582
AL	7	17,504	6,000	34,500	58,004
SE	10	31,688	16,440	46,000	94,128
BA	165	472,957	2.042,034	1.538,842	4.053,833
MG	526	3.793,687	1.682,859	3.106,366	8.582,912
ES	78	724,414	441,500	119,024	1.284,938
RJ	21	280,382	125,268	121,280	526,930
SP	668	3.938,171	2.355,818	5.201,978	11.495,967
PR	1315	3.954,100	10.107,803	16.906,374	30.968,277
SC	318	668,471	1.038,364	3.650,709	5.357,544
RS	1946	3.214,468	8.187,378	20.321,981	31.723,827
MS	459	532,229	3.605,627	5.143,287	9.281,143
MT	1211	3.458,230	22.387,581	13.512,215	39.358,026
GO	481	1.485,250	7.430,922	4.415,765	13.331,937
DF	26	449,726	29,780	116,110	595,616

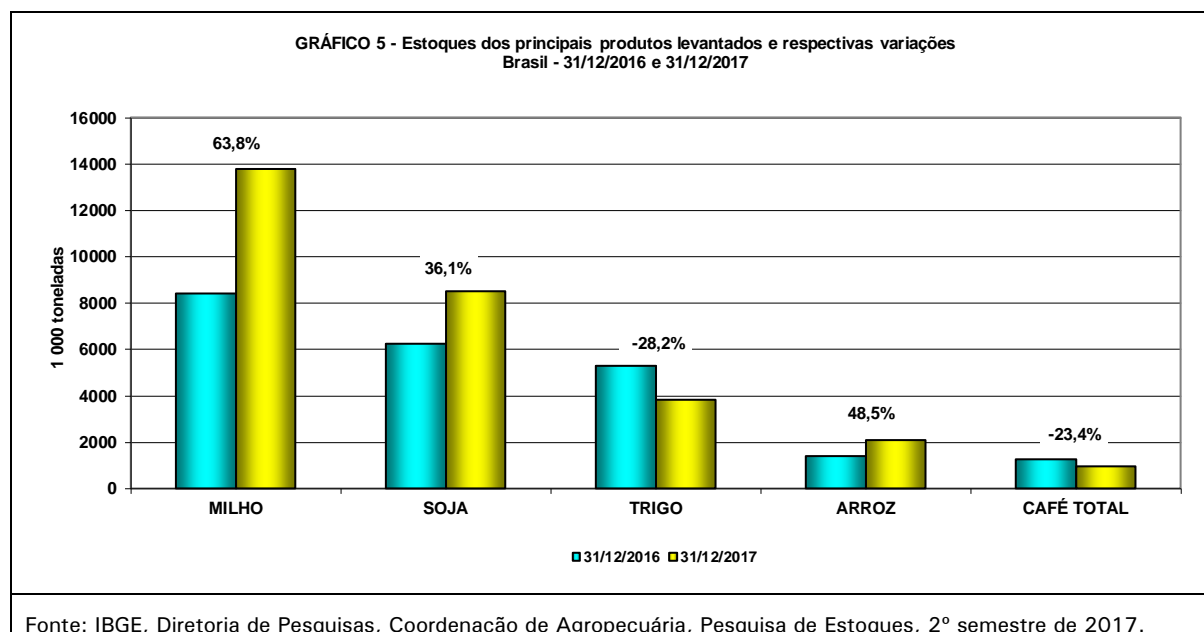
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2017.

(1) A capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6 t/m³.

c) Estoques dos produtos agrícolas

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 31/12/2017 (Gráfico 5), os estoques de milho representaram o maior volume (13,8 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de soja (8,5 milhões), trigo (3,8 milhões), arroz (2,1 milhões) e café (971,3 mil toneladas). Estes produtos constituem 92,6% da massa de grãos estocada entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 7,4% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor e outros grãos e sementes.

O milho, a soja e o arroz apresentaram crescimento dos estoques, quando comparados com o segundo semestre de 2016. As boas condições climáticas favoreceram a obtenção de safras elevadas desses produtos. De maneira geral, parte das safras é comercializada antecipadamente, com o objetivo de financiar a aquisição de insumos e o processo produtivo, enquanto a outra fração pode ser armazenada à espera de melhores preços de venda no mercado.



d) Comentários específicos

- **Milho (em grão)**

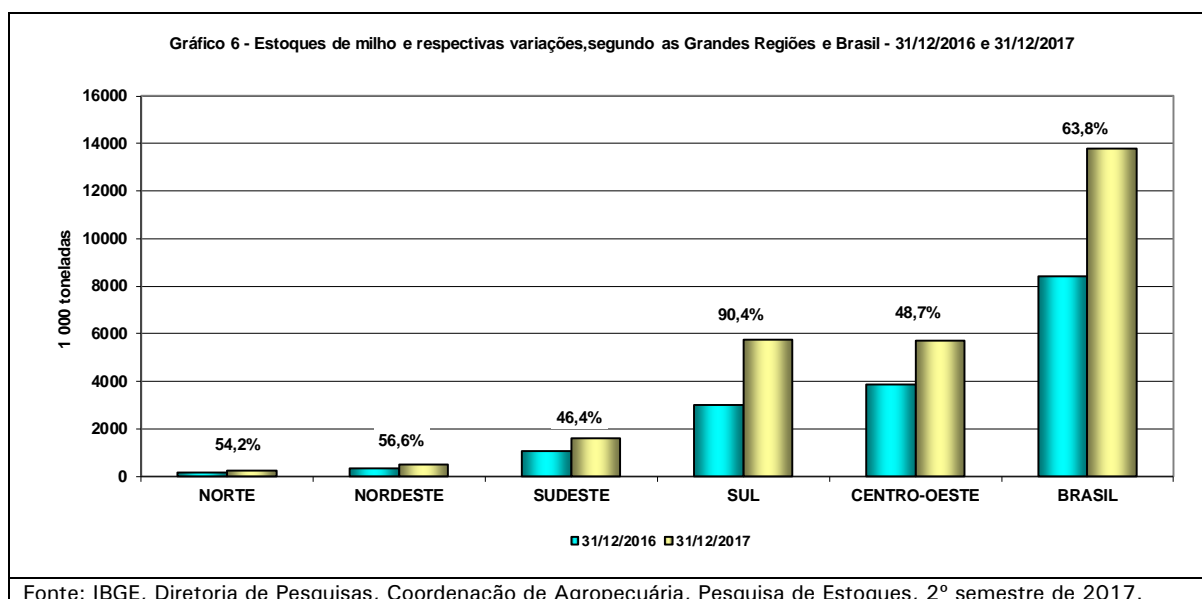
O milho apresentou desempenho recorde em 2017, favorecido por fatores climáticos e pela ampliação da área colhida em 19,3%. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de dezembro de 2017, a produção de milho alcançou 99,6 milhões de toneladas, saldo positivo de 55,2% sobre a safra de 2016, marcada por intempéries climáticas.

O aumento do volume de grãos gerou uma demanda maior pelo armazenamento, sendo que certas regiões tiveram que recorrer a métodos improvisados de estocagem logo após o período de colheita. Contrastando com o segundo semestre de 2016, a quantidade de milho estocada aumentou 63,8%, passando de 8,4 milhões para 13,8 milhões de toneladas (Gráfico 6).

O saldo positivo dos estoques de milho foi constatado em todas as regiões brasileiras. O Sul apresentou um incremento de 90,4%, com destaque para o Paraná, que contava com 4,2 milhões de toneladas do grão armazenado na data de referência. A presença de um porto de escoamento com ampla estrutura para exportação de grãos e de um setor pecuário baseado em produção intensiva, para o qual o milho serve de insumo, explica, em parte, a grande concentração nessa UF. Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentaram estoques de, respectivamente, 796,8 e 725,6 mil toneladas.

A Região Centro-Oeste teve um aumento de 48,7%, apresentando um total de 5,7 milhões de toneladas de milho estocado. Mato Grosso, o maior produtor nacional, contava com um estoque de 2,7 milhões de toneladas na data de referência da pesquisa, seguido por Mato Grosso do Sul (1,5 milhões de toneladas) e Goiás (1,4 milhões de toneladas).

De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior - Secex¹, as exportações de milho em grão durante o segundo semestre de 2017 atingiram 26,0 milhões de toneladas, valor 171,4% superior aos 9,6 milhões de toneladas exportados no segundo semestre de 2016. A ampla oferta do cereal causou uma queda de preço médio da saca de 60 kg no mercado. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA², a média de preços paga no segundo semestre de 2017 foi de R\$ 29,48, 29,7% menor que a média do segundo semestre do ano anterior.



¹ Secex. Consultas, exportação: 1997 a 2017. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <http://aliceweb.mdic.gov.br/>

² Cepea. Indicador do milho BM&F/Bovespa. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>

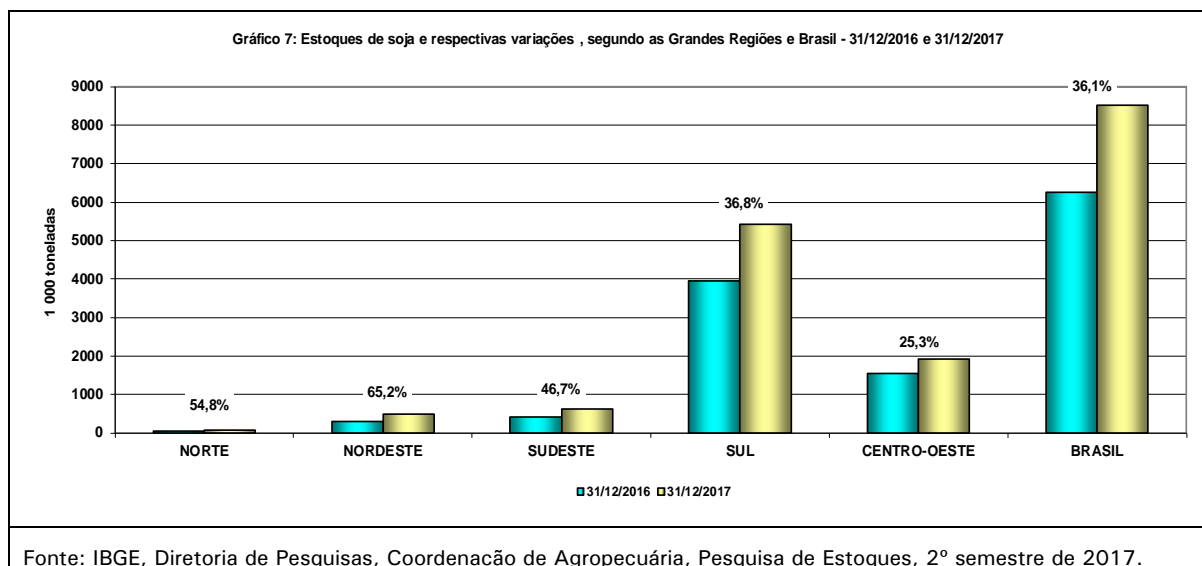
- Soja

As boas condições climáticas também favoreceram a produção da soja. Segundo o LSPA de dezembro de 2017, a produção da oleaginosa alcançou 115,0 milhões de toneladas, aumento de 19,4% sobre o ano precedente.

O excedente produzido gerou um estoque nacional de 8,5 milhões de toneladas, 36,1% superior ao do segundo semestre de 2016 (Gráfico 7). A Região Sul teve um aumento de 36,8%, com um total de 5,4 milhões de toneladas, distribuídos entre Rio Grande do Sul (2,7 milhões de toneladas), Paraná (2,5 milhões de toneladas) e Santa Catarina (252 mil toneladas). Assim como o milho, a soja é utilizada como insumo para a produção pecuária. Portanto, o seu armazenamento próximo a grandes polos avícolas e suínícolas possui valor estratégico.

O Centro-Oeste registrou um aumento de 25,3% nos seus estoques, com um total de 1,9 milhão de toneladas. Apesar de ser a maior produtora, a Região escoava grande parte dos grãos para estados providos de infraestrutura portuária, que servem como rota para as exportações.

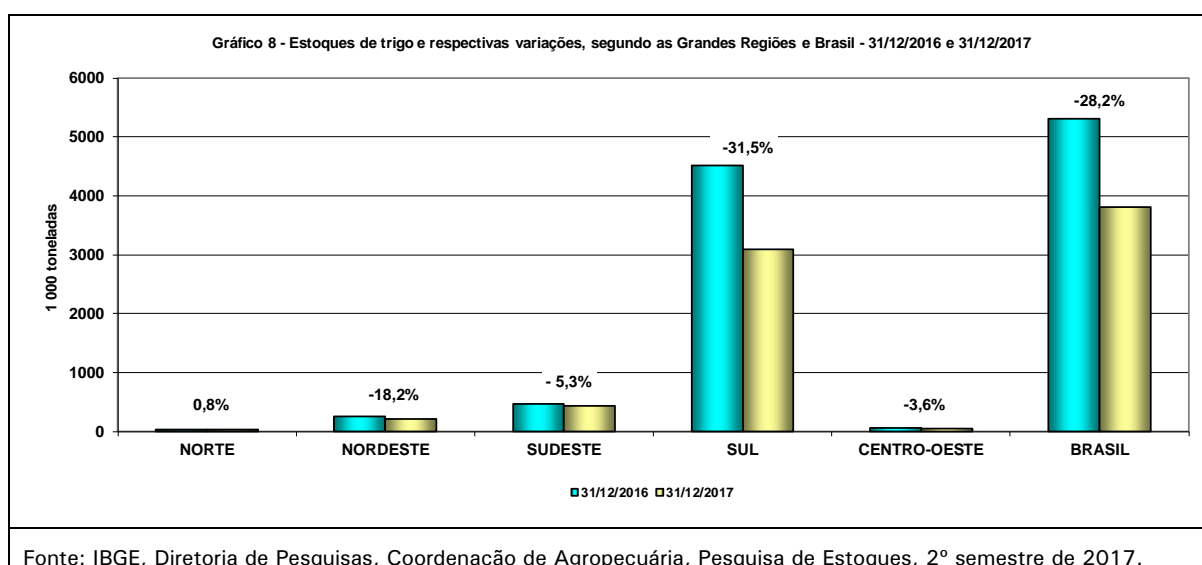
De acordo com a Secex, as exportações de soja no segundo semestre de 2017 chegaram a 24,2 milhões de toneladas, valor 85,7% superior ao do mesmo período do ano anterior. As principais rotas de escoamento são o Porto de Rio Grande (28,1%), o Porto de Paranaguá (19,8%) e o Porto de São Luís (10,0%). Segundo o CEPEA, o preço médio da saca de 60kg foi de R\$ 71,93, 10,5% inferior ao do segundo semestre de 2016.



- **Trigo**

Os estoques de trigo totalizaram 3,8 milhões de toneladas, valor 28,2% inferior ao obtido no 2º semestre de 2016 (Gráfico 8). As condições climáticas incidentes no Sul do País não contribuíram para o desenvolvimento da safra de inverno. Segundo o LSPA de dezembro de 2017, a safra obtida ao longo do ano forneceu 4,2 milhões de toneladas de trigo, 37,9% a menos do que o obtido no ano precedente.

Na data de referência, a Região Sul registrou um estoque de 3,1 milhões de toneladas, queda de 31,5% em comparação ao mesmo período de 2016. O Sudeste (5,3%), o Nordeste (18,2%) e o Centro-Oeste (3,6%) também apresentaram decréscimos no total de trigo armazenado, enquanto os estoques da Região Norte mantiveram-se estáveis.

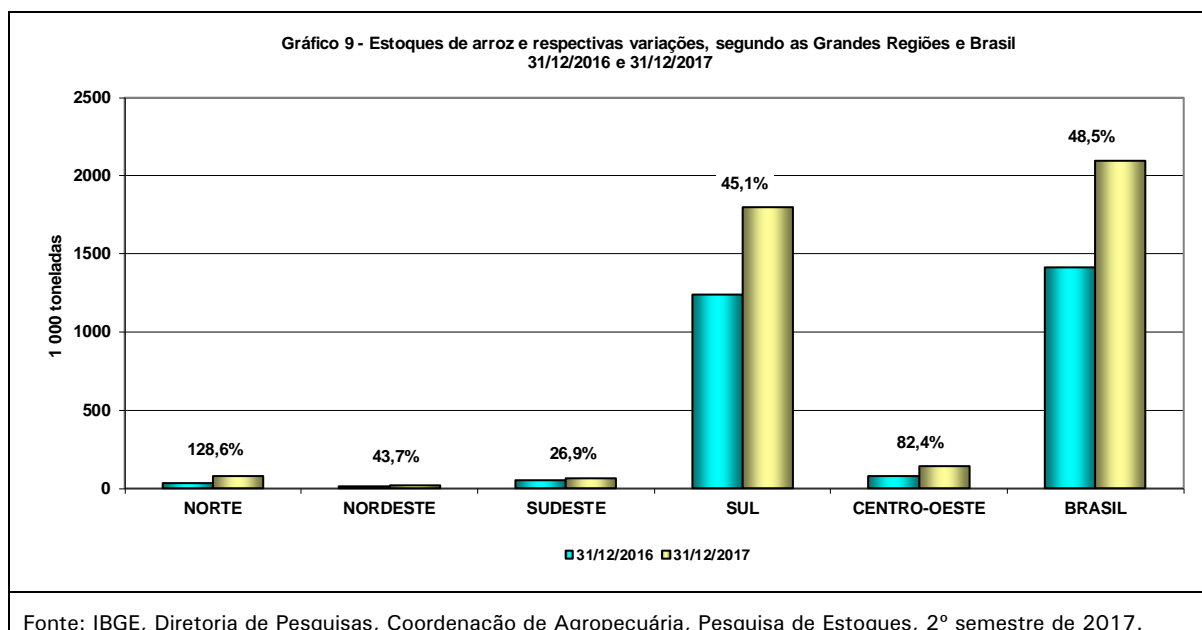


- **Arroz (em casca)**

Os estoques de arroz (em casca) tiveram um acréscimo de 48,5% em comparação com a data de referência de 2016 (Gráfico 9). Em dezembro de 2017 a produção de arroz estava estimada em 12,5 milhões de toneladas, crescimento de 17,2% em relação ao ano passado. O resultado positivo é fruto das condições favoráveis à cultura nas principais regiões produtoras.

A Região Sul concentrou 85,7% do total armazenado na data de referência e foi responsável por cerca de 80,6% de todo o arroz produzido no País. A Região teve um balanço positivo de 45,1% nos seus estoques, em comparação ao ano passado, com um total de 1,8 milhão de toneladas, sendo o Rio Grande do Sul responsável por 90,0% desse montante. O Norte teve um aumento de 128,6% da quantidade estocada, enquanto o Centro-Oeste e o Nordeste tiveram incrementos de respectivos, 82,4% e 43,7%.

O aumento da oferta do cereal no mercado interno contribuiu para a queda dos preços. Segundo o índice CEPEA, a média do semestre foi de R\$ 38,09, 23,5% menor do que a do mesmo período de 2016, cobrado pela saca de 50 kg.



- **Café (em grão)**

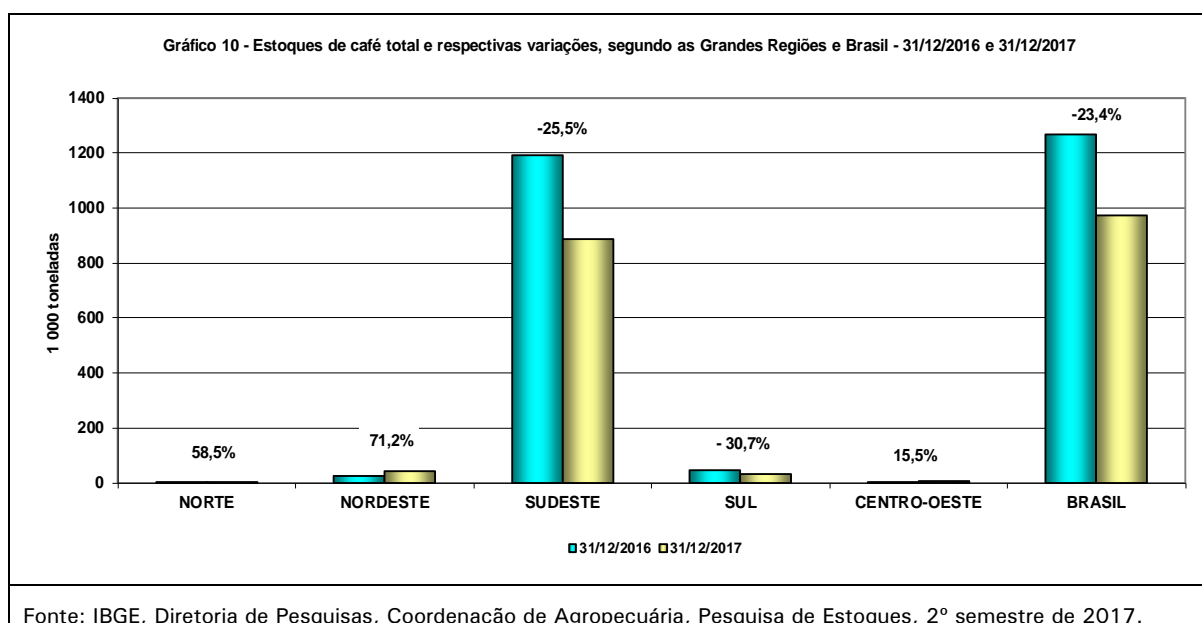
A quantidade de café estocado diminuiu 23,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 10). Foram armazenadas 971,3 mil toneladas do grão, sendo 858,1 mil toneladas do tipo arábica e 113,2 mil toneladas do tipo canephora.

A Região Sudeste concentrou 91,3% dos estoques e correspondeu a 85,5% da produção brasileira de café. Na data de referência, 82,8% dos estoques nacionais de café arábica se encontravam em Minas Gerais, enquanto o Espírito Santo concentrava 60,7% dos estoques de café canephora.

O Brasil é o maior produtor mundial de café. Em dezembro de 2017 a produção estava estimada em 2,8 milhões de toneladas, variação negativa de 8,0% em relação ao ano anterior. Algumas regiões produtoras relataram problemas de seca e temperaturas elevadas durante a etapa reprodutiva, resultando em grãos menores e mais leves, enquanto outras localidades relataram excesso de chuvas durante a maturação dos grãos, o que resultou na queda de frutos dos pés e no atraso das operações de colheita. Também se deve levar em consideração o fato deste ser um ano de bienalidade negativa, ligada às características fisiológicas dos cafezais da espécie arábica, que alternam ciclos de alta produção com safras menos volumosas, quando as plantas restabelecem suas reservas nutritivas. Tal fato exige que o setor cafeeiro regule seus estoques, de maneira a manter a oferta do grão ao longo dos períodos entre as safras.

Os estoques da Região Norte apresentaram um aumento de 58,5%, promovido, principalmente, pela safra rondoniense, estimada em 146,5 mil toneladas. A Região Nordeste apresentou alta de 71,2% e o Centro-Oeste de 15,5%. Por outro lado, a Região Sudeste, principal produtora do grão, apresentou queda de 25,5%, enquanto o Sul diminuiu seus estoques em 30,7%.

Segundo a Secex, no segundo semestre de 2017, o Brasil exportou cerca de 844,4 mil toneladas de café em grão, uma redução de 12,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo o Cepea/Esalq, o preço médio da saca de 60 kg do café arábica ao longo do semestre foi de R\$ 451,83, enquanto a cotação média do café canephora foi de R\$ 389,75, reduções de respectivos, 11,0% e 15,6%.



TABELAS DE RESULTADOS

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	7 770	3 359	41 879 228	2 394	63 105 776	5 564	78 754 328
Governo	154	130	2 740 241	26	1 380 200	43	749 774
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6 096	2 502	29 333 806	1 803	46 495 658	4 384	56 641 980
Cooperativa	1 464	701	8 950 296	548	14 186 168	1 093	20 196 256
Economia Mista	56	26	854 885	17	1 043 750	44	1 166 318

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	7 770	3 359	41 879 228	2 394	63 105 776	5 564	78 754 328
Comércio (exceto supermercado)	1 951	924	10 241 536	732	18 155 750	1 325	21 374 193
Indústria	1 252	741	9 564 219	274	9 780 135	821	15 446 561
Serviço de Armazenagem	2 168	913	16 033 474	758	27 649 739	1 398	24 672 162
Produção Agropecuária	2 399	781	6 039 999	630	7 520 152	2 020	17 261 412

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	3 359	41 879 228
Menos de 2 000	400	429 800
2 000 a menos de 5 000	1 096	3 509 805
5 000 a menos de 10 000	732	5 092 623
10 000 a menos de 50 000	986	20 067 250
50 000 a menos de 100 000	121	8 284 709
100 000 a menos de 200 000	17	2 164 357
200 000 e mais	7	2 330 684

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	6 406	141 860 104	2 394	63 105 776	5 564	78 754 328
Menos de 1 200	455	278 764	194	111 699	285	167 065
1 200 a menos de 5 000	2 215	6 580 684	575	1 565 795	1 811	5 014 889
5 000 a menos de 10 000	1 519	11 159 792	316	2 230 800	1 256	8 928 992
10 000 a menos de 50 000	2 633	62 671 727	899	21 832 484	1 945	40 839 243
50 000 a menos de 100 000	494	33 703 296	303	19 741 044	208	13 962 252
100 000 a menos de 200 000	129	17 028 747	84	10 681 237	48	6 347 510
200 000 e mais	33	10 437 094	23	6 942 717	11	3 494 377

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2017,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2017 (t)
Algodão (em pluma)	77	104	139 860
Algodão (em caroço)	14	20	43 727
Caroço de Algodão	37	51	374 826
Semente de Algodão	5	5	53
Arroz (em casca)	216	624	2 098 261
Arroz Beneficiado	168	276	185 764
Semente de Arroz	23	27	6 385
Café Arábica (em grão)	201	397	858 144
Café Canephora (em grão)	72	109	113 165
Feijão Preto (em grão)	153	215	25 043
Feijão de Cor (em grão)	179	273	58 323
Milho (em grão)	1 093	3 012	13 799 929
Semente de Milho	268	350	167 122
Soja (em grão)	767	2 088	8 525 421
Semente de Soja	214	303	145 562
Trigo (em grão)	484	1 143	3 814 005
Semente de Trigo	87	124	148 405
Outros Grãos e Sementes	322	567	1 031 036

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	104	139 860	20	43 727	51	374 826
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	98	133 910	16	41 749	47	374 660
Cooperativa	5	3 090	4	1 978	4	166
Economia Mista	1	2 860	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	5	53	624	2 098 261	276	185 764
Governo	-	-	11	8 028	19	1 555
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	4	41	542	1 724 128	230	142 705
Cooperativa	1	12	67	329 894	25	31 503
Economia Mista	-	-	4	36 211	2	10 000

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	27	6 385	397	858 144	109	113 165
Governo	1	65	11	9 408	1	6
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	21	5 744	281	506 946	83	75 613
Cooperativa	5	576	104	341 682	25	37 545
Economia Mista	-	-	1	108	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	215	25 043	273	58 323	3 012	13 799 929
Governo	14	460	17	544	85	181 778
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	164	18 485	226	52 959	2 042	8 453 973
Cooperativa	36	6 028	30	4 820	863	5 089 519
Economia Mista	1	71	-	-	22	74 659

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	350	167 122	2 088	8 525 421	303	145 562
Governo	15	619	12	95 612	1	19
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	122	144 402	1 368	4 457 532	162	124 748
Cooperativa	213	22 100	694	3 756 272	139	20 782
Economia Mista	-	-	14	216 005	1	12

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	1 143	3 814 005	124	148 405	567	1 031 036
Governo	8	77 857	2	118	20	26 101
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	641	1 967 937	89	82 451	451	595 121
Cooperativa	475	1 602 423	32	64 636	86	386 927
Economia Mista	19	165 788	1	1 200	10	22 886

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	104	139 860	20	43 727	51	374 826
Comércio (exceto supermercado)	6	15 337	1	32	-	-
Indústria	60	41 764	10	8 060	18	236 223
Serviço de Armazenagem	16	37 153	2	2 921	9	43 893
Produção Agropecuária	22	45 606	7	32 714	24	94 709

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	5	53	624	2 098 261	276	185 764
Comércio (exceto supermercado)	-	-	49	98 098	88	15 139
Indústria	-	-	256	1 471 724	154	156 047
Serviço de Armazenagem	1	12	117	253 129	31	14 394
Produção Agropecuária	4	41	202	275 310	3	184

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	27	6 385	397	858 144	109	113 165
Comércio (exceto supermercado)	4	201	95	220 691	26	19 883
Indústria	11	2 162	70	59 845	34	20 176
Serviço de Armazenagem	4	2 785	202	541 525	48	72 986
Produção Agropecuária	8	1 237	30	36 083	1	120

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	215	25 043	273	58 323	3 012	13 799 929
Comércio (exceto supermercado)	108	13 367	107	13 866	995	4 728 339
Indústria	44	6 933	61	18 348	350	1 711 248
Serviço de Armazenagem	43	2 580	55	14 248	911	5 110 967
Produção Agropecuária	20	2 163	50	11 862	756	2 249 376

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	350	167 122	2 088	8 525 421	303	145 562
Comércio (exceto supermercado)	232	19 544	847	3 163 284	173	33 987
Indústria	24	52 681	175	1 467 336	14	7 313
Serviço de Armazenagem	68	22 012	595	3 208 184	65	33 374
Produção Agropecuária	26	72 885	471	686 617	51	70 887

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	1 143	3 814 005	124	148 405	567	1 031 036
Comércio (exceto supermercado)	540	1 727 002	61	43 871	125	411 306
Indústria	143	865 819	8	44 857	103	183 287
Serviço de Armazenagem	275	1 043 323	16	21 692	143	296 416
Produção Agropecuária	185	177 862	39	37 985	196	140 026

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	7 770	154	6 096	1 464	56
Norte	223	21	183	19	-
Rondônia	27	3	22	2	-
Acre	13	10	-	3	-
Amazonas	13	1	11	1	-
Roraima	6	1	4	1	-
Pará	68	4	59	5	-
Amapá	10	1	9	-	-
Tocantins	86	1	78	7	-
Nordeste	498	49	429	14	6
Maranhão	60	5	54	-	1
Piauí	111	9	99	3	-
Ceará	85	9	72	2	2
Rio Grande do Norte	18	9	8	1	-
Paraíba	13	5	7	-	1
Pernambuco	29	4	25	-	-
Alagoas	7	2	5	-	-
Sergipe	10	1	9	-	-
Bahia	165	5	150	8	2
Sudeste	1 293	49	1 023	202	19
Minas Gerais	526	25	399	101	1
Espírito Santo	78	2	65	10	1
Rio de Janeiro	21	1	18	1	1
São Paulo	668	21	541	90	16
Sul	3 579	14	2 448	1 091	26
Paraná	1 315	8	834	470	3
Santa Catarina	318	4	143	170	1
Rio Grande do Sul	1 946	2	1 471	451	22
Centro-Oeste	2 177	21	2 013	138	5
Mato Grosso do Sul	459	6	378	75	-
Mato Grosso	1 211	6	1 171	31	3
Goiás	481	8	441	30	2
Distrito Federal	26	1	23	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Atividade do estabelecimento			
		Comércio (exceto supermercado)	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	7 770	1 951	1 252	2 168	2 399
Norte	223	27	40	96	60
Rondônia	27	5	11	8	3
Acre	13	-	-	13	-
Amazonas	13	3	4	5	1
Roraima	6	-	4	2	-
Pará	68	10	9	12	37
Amapá	10	4	2	3	1
Tocantins	86	5	10	53	18
Nordeste	498	59	137	118	184
Maranhão	60	20	7	21	12
Piauí	111	5	12	20	74
Ceará	85	12	48	15	10
Rio Grande do Norte	18	1	7	10	-
Paraíba	13	1	4	8	-
Pernambuco	29	1	15	2	11
Alagoas	7	-	4	2	1
Sergipe	10	-	8	2	-
Bahia	165	19	32	38	76
Sudeste	1 293	251	312	493	237
Minas Gerais	526	94	100	264	68
Espírito Santo	78	19	6	51	2
Rio de Janeiro	21	5	11	4	1
São Paulo	668	133	195	174	166
Sul	3 579	1 391	555	698	935
Paraná	1 315	688	162	211	254
Santa Catarina	318	118	80	103	17
Rio Grande do Sul	1 946	585	313	384	664
Centro-Oeste	2 177	223	208	763	983
Mato Grosso do Sul	459	75	22	155	207
Mato Grosso	1 211	116	121	377	597
Goiás	481	23	58	227	173
Distrito Federal	26	9	7	4	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	7 770	3 359	41 879 228	2 394	63 105 776	5 564	78 754 328
Norte	223	123	1 317 996	25	1 103 810	140	2 194 880
Rondônia	27	19	150 641	6	134 300	6	77 260
Acre	13	8	25 723	-	-	5	20 080
Amazonas	13	11	56 180	1	300 000	6	29 385
Roraima	6	4	20 183	-	-	5	76 950
Pará	68	34	281 347	5	91 810	53	784 740
Amapá	10	8	110 280	-	-	3	62 000
Tocantins	86	39	673 642	13	577 700	62	1 144 465
Nordeste	498	275	3 062 684	136	4 609 066	240	3 944 359
Maranhão	60	14	124 807	35	1 652 450	31	443 597
Piauí	111	62	439 479	26	805 622	67	1 214 459
Ceará	85	78	1 063 820	7	79 400	24	317 001
Rio Grande do Norte	18	18	196 913	-	-	-	-
Paraíba	13	8	172 363	1	2 480	6	132 050
Pernambuco	29	18	195 054	2	4 640	19	217 910
Alagoas	7	5	29 173	2	6 000	4	34 500
Sergipe	10	7	52 814	2	16 440	3	46 000
Bahia	165	65	788 261	61	2 042 034	86	1 538 842
Sudeste	1 293	828	14 561 091	153	4 605 445	631	8 548 648
Minas Gerais	526	370	6 322 811	69	1 682 859	222	3 106 366
Espírito Santo	78	62	1 207 357	10	441 500	10	119 024
Rio de Janeiro	21	17	467 304	2	125 268	10	121 280
São Paulo	668	379	6 563 619	72	2 355 818	389	5 201 978
Sul	3 579	1 465	13 061 732	1 083	19 333 545	2 948	40 879 064
Paraná	1 315	556	6 590 167	420	10 107 803	1 031	16 906 374
Santa Catarina	318	130	1 114 119	80	1 038 364	259	3 650 709
Rio Grande do Sul	1 946	779	5 357 446	583	8 187 378	1 658	20 321 981
Centro-Oeste	2 177	668	9 875 725	997	33 453 910	1 605	23 187 377
Mato Grosso do Sul	459	111	887 049	198	3 605 627	387	5 143 287
Mato Grosso	1 211	374	5 763 716	619	22 387 581	894	13 512 215
Goiás	481	161	2 475 416	179	7 430 922	312	4 415 765
Distrito Federal	26	22	749 544	1	29 780	12	116 110

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	104	139 860	20	43 727	51	374 826
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	23	22 331	4	2 811	13	71 666
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	X	X	-	-
Ceará	9	11 134	-	-	4	7 343
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	X	X
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	X	X	-	-	X	X
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	3	1 904	-	-	-	-
Bahia	9	8 682	X	X	7	50 794
Sudeste	28	22 460	X	X	9	113 295
Minas Gerais	10	4 939	X	X	3	804
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	18	17 521	-	-	6	112 491
Sul	9	5 479	X	X	-	-
Paraná	3	2 627	X	X	-	-
Santa Catarina	6	2 852	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	44	89 589	13	39 738	29	189 865
Mato Grosso do Sul	7	14 482	-	-	5	10 017
Mato Grosso	29	64 051	9	37 792	18	92 315
Goiás	X	X	4	1 946	6	87 534
Distrito Federal	X	X	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	5	53	624	2 098 261	276	185 764
Norte	X	X	40	76 184	23	1 328
Rondônia	-	-	3	185	3	302
Acre	-	-	4	33	-	-
Amazonas	-	-	-	-	4	623
Roraima	X	X	4	18 366	4	154
Pará	-	-	10	3 924	X	X
Amapá	-	-	-	-	5	126
Tocantins	-	-	19	53 675	X	X
Nordeste	X	X	21	16 719	36	6 562
Maranhão	-	-	5	2 200	4	134
Piauí	-	-	7	6 624	3	53
Ceará	-	-	5	4 501	12	2 644
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	X	X
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	-	-	X	X	4	966
Alagoas	-	-	-	-	X	X
Sergipe	-	-	X	X	X	X
Bahia	X	X	-	-	6	424
Sudeste	-	-	37	63 587	69	58 000
Minas Gerais	-	-	11	27 372	26	5 729
Espírito Santo	-	-	-	-	X	X
Rio de Janeiro	-	-	-	-	5	11 064
São Paulo	-	-	26	36 215	36	41 157
Sul	-	-	450	1 797 572	110	110 791
Paraná	-	-	24	13 928	20	6 628
Santa Catarina	-	-	40	184 430	21	6 858
Rio Grande do Sul	-	-	386	1 599 215	69	97 306
Centro-Oeste	3	20	76	144 199	38	9 083
Mato Grosso do Sul	-	-	12	32 157	X	X
Mato Grosso	X	X	41	87 095	16	2 568
Goiás	X	X	23	24 947	12	6 136
Distrito Federal	-	-	-	-	8	307

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	27	6 385	397	858 144	109	113 165
Norte	3	58	3	266	14	2 185
Rondônia	-	-	-	-	X	X
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	X	X	X	X
Roraima	X	X	-	-	-	-
Pará	X	X	-	-	-	-
Amapá	-	-	X	X	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	5	470	20	19 223	14	23 667
Maranhão	3	159	-	-	-	-
Piauí	X	X	-	-	-	-
Ceará	X	X	X	X	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	X	X
Paraíba	-	-	X	X	X	X
Pernambuco	-	-	X	X	X	X
Alagoas	-	-	X	X	-	-
Sergipe	-	-	X	X	-	-
Bahia	-	-	14	10 391	11	22 161
Sudeste	-	-	314	811 721	68	74 725
Minas Gerais	-	-	221	710 244	4	4 291
Espírito Santo	-	-	X	X	50	68 728
Rio de Janeiro	-	-	X	X	-	-
São Paulo	-	-	56	72 883	14	1 706
Sul	17	4 353	52	21 233	11	10 535
Paraná	-	-	50	20 856	9	10 348
Santa Catarina	X	X	X	X	X	X
Rio Grande do Sul	15	4 322	X	X	X	X
Centro-Oeste	X	X	8	5 701	X	X
Mato Grosso do Sul	-	-	X	X	-	-
Mato Grosso	X	X	X	X	X	X
Goiás	-	-	4	4 971	-	-
Distrito Federal	-	-	X	X	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	215	25 043	273	58 323	3 012	13 799 929
Norte	7	18	15	1 693	82	259 047
Rondônia	-	-	3	819	10	22 355
Acre	-	-	-	-	X	X
Amazonas	X	X	X	X	5	146 594
Roraima	-	-	X	X	3	4 342
Pará	-	-	3	4	37	56 594
Amapá	5	15	5	70	X	X
Tocantins	X	X	X	X	15	26 869
Nordeste	9	489	19	1 490	183	498 936
Maranhão	-	-	X	X	22	115 307
Piauí	X	X	3	44	43	159 061
Ceará	X	X	3	130	36	60 501
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	10	5 563
Paraíba	X	X	X	X	8	30 077
Pernambuco	X	X	X	X	19	46 677
Alagoas	-	-	X	X	4	9 258
Sergipe	X	X	X	X	X	X
Bahia	3	121	3	285	39	68 094
Sudeste	47	6 476	80	15 881	452	1 584 694
Minas Gerais	14	1 099	28	4 136	160	477 711
Espírito Santo	X	X	X	X	12	115 590
Rio de Janeiro	6	1 553	4	238	9	4 673
São Paulo	25	3 779	46	11 501	271	986 721
Sul	122	16 457	75	7 446	1 382	5 739 374
Paraná	59	8 342	48	5 640	660	4 216 973
Santa Catarina	25	3 543	17	1 071	186	796 769
Rio Grande do Sul	38	4 572	10	735	536	725 632
Centro-Oeste	30	1 603	84	31 812	913	5 717 878
Mato Grosso do Sul	X	X	6	202	292	1 539 630
Mato Grosso	10	1 216	38	25 064	385	2 747 924
Goiás	9	224	31	6 008	228	1 422 310
Distrito Federal	9	152	9	539	8	8 015

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	350	167 122	2 088	8 525 421	303	145 562
Norte	X	X	32	71 264	3	1 413
Rondônia	-	-	4	3 362	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	X	X	-	-
Roraima	-	-	X	X	-	-
Pará	-	-	11	26 037	-	-
Amapá	-	-	X	X	-	-
Tocantins	X	X	13	22 770	3	1 413
Nordeste	5	1 252	91	495 345	7	5 046
Maranhão	X	X	10	43 874	X	X
Piauí	-	-	29	192 323	X	X
Ceará	X	X	11	8 632	-	-
Rio Grande do Norte	X	X	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	X	X	7	1 813	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	34	248 703	5	4 227
Sudeste	42	36 720	173	621 024	13	11 133
Minas Gerais	16	21 166	56	149 909	5	10 927
Espírito Santo	-	-	7	119 822	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	26	15 554	110	351 293	8	206
Sul	259	24 551	1 349	5 413 625	247	52 537
Paraná	189	17 841	507	2 491 716	134	10 396
Santa Catarina	14	100	88	252 121	18	9 849
Rio Grande do Sul	56	6 611	754	2 669 788	95	32 293
Centro-Oeste	43	104 556	443	1 924 163	33	75 433
Mato Grosso do Sul	12	5 572	166	643 213	7	31
Mato Grosso	16	66 575	163	679 230	12	53 571
Goiás	15	32 409	110	576 592	14	21 831
Distrito Federal	-	-	4	25 129	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2017, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	1 143	3 814 005	124	148 405	567	1 031 036
Norte	4	29 359	-	-	7	6 518
Rondônia	X	X	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	X	X	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	X	X	-	-	3	4 418
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	4	2 100
Nordeste	16	207 952	-	-	27	55 284
Maranhão	X	X	-	-	X	X
Piauí	-	-	-	-	7	1 682
Ceará	5	69 388	-	-	5	1 758
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	X	X	-	-	X	X
Pernambuco	3	52 106	-	-	4	189
Alagoas	X	X	-	-	-	-
Sergipe	X	X	-	-	-	-
Bahia	X	X	-	-	8	50 479
Sudeste	77	434 860	7	6 806	166	320 980
Minas Gerais	20	89 459	4	2 485	50	76 023
Espírito Santo	X	X	-	-	-	-
Rio de Janeiro	X	X	-	-	X	X
São Paulo	53	259 625	3	4 321	114	244 568
Sul	1 029	3 090 309	115	139 382	285	547 356
Paraná	416	1 490 052	49	86 372	77	342 290
Santa Catarina	66	178 809	4	2 102	9	2 445
Rio Grande do Sul	547	1 421 448	62	50 908	199	202 621
Centro-Oeste	17	51 525	X	X	82	100 897
Mato Grosso do Sul	9	32 704	-	-	13	11 668
Mato Grosso	-	-	X	X	28	46 782
Goiás	5	4 502	-	-	39	41 720
Distrito Federal	3	14 318	X	X	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	12 465 343 (m³)
Armazém graneleiro e granelizado	4 708 093 (t)
Silo (para grãos)	3 678 469 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 356
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 356
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2017

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Octavio Costa de Oliveira (em exercício)

Gerência de Agricultura

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Bernardo Souza Mello Viscardi

Leonardo Correia da Costa

Mario Ferreira

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Cláudio Mariano Fernandes – Coordenador da COADS

Eduardo Correa Gonçalves

Elcio Rubem Igrejas Fragoso

Luiz Fernando de Sousa Rodrigues

Marcio Tadeu Medeiros Vieira

Paulo Diogo Rodrigues Leão

Raquel Marcolino de Souza

Rodrigo Otavio Santana Murta

Vinicius Luiz do Nascimento Passos (Estagiário)

Supervisão Estadual

RO – Antony dos Santos Souza

AC – Gardenia de Oliveira Sales

AM – Pablo Neruda Queiroz de Oliveira

RR – José Nagib da Silva Lima

PA – Thelmo Araújo Dariva

AP – Raul Tabajara Lima e Silva

TO – David Dirceu Winicio de Souza

MA – Francisco Alberto B. Oliveira

PI – Pedro Andrade de Oliveira

CE – Regina Lúcia Feitosa Dias

RN – Luiz Carlos Dias Lopes

PB – José Rinaldo de Souza

PE – Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL – Wanderson Junio Azevedo Silva

SE – Hellie de Cássia Nunes Mansur

BA – Augusto Sampaio Barreto

MG – Humberto Silva Augusto

ES – Darcy Anderson Daltio

RJ – Paulo César Tosato

SP – Bianca Schmid

PR – Jorge Mryczka

SC – Renan Birck Pinheiro

RS – Jair Cosmo dos Santos Silveira

MS – Espedito Soares de Souza

MT – Pedro Nessi Snizek Junior

GO – Lucas Cesar Ramos Pereira

DF – Elton Mendes Fior

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.